

A INFORMAÇÃO E O TERRORISMO EM MOÇAMBIQUE: IMPACTOS DA COMUNICAÇÃO NA PERCEPÇÃO E RESPOSTA À AMEAÇA TERRORISTA

Elias Silva Mavila¹
Carlos Subuhana²

RESUMO

O projeto explora a intersecção entre comunicação e terrorismo, especialmente no contexto da crise de segurança em Cabo Delgado. Utilizando conceitos da obra "A Sociedade em Rede" de Manuel Castells, o estudo analisa como a informação se torna uma ferramenta crucial na formação da opinião pública e na resposta institucional a essa ameaça. A sociedade contemporânea é marcada por uma rede complexa de comunicações que influencia profundamente a percepção dos indivíduos sobre eventos sociais, incluindo o terrorismo. Em Moçambique, a disseminação de informações, tanto por meios tradicionais quanto digitais, desempenha um papel central na maneira como a população e as autoridades reagem ao fenômeno terrorista. O impacto da comunicação é duplo: por um lado, pode gerar medo e pânico; por outro, pode servir como um mecanismo de mobilização social e conscientização. A comunicação na era digital transforma a forma como a informação é produzida e consumida. As redes sociais emergem como plataformas fundamentais para a disseminação de narrativas sobre o terrorismo, permitindo que a população tenha acesso imediato a eventos em desenvolvimento. Contudo, essa instantaneidade também abre espaço para a desinformação, que pode distorcer a realidade e exacerbar a sensação de insegurança. As narrativas que circulam nas redes sociais muitas vezes desafiam a informação oficial, criando um ambiente de dúvida e desconfiança. O projeto busca compreender como essa dinâmica afeta a percepção do terrorismo pela sociedade. A análise envolve a identificação de padrões de cobertura midiática e a forma como esses relatos moldam as respostas comunitárias e governamentais. Através de entrevistas e análises de conteúdo, será possível observar como a comunicação influencia a resiliência das comunidades afetadas, além de entender se e como a informação pode servir como um instrumento de empoderamento. Além disso, a pesquisa investigará o papel das autoridades na gestão da comunicação relacionada ao terrorismo. O modo como o governo comunica suas estratégias e ações de combate ao terrorismo é fundamental para a construção da confiança pública. Se a comunicação oficial é clara e eficaz, pode contribuir para uma resposta coletiva mais robusta. No entanto, falhas nessa comunicação podem intensificar a desconfiança e a vulnerabilidade das comunidades, facilitando o recrutamento por grupos extremistas. Por fim, iremos também refletir sobre a responsabilidade das mídias na cobertura do terrorismo. O equilíbrio entre informar e não alimentar o medo é delicado e requer uma abordagem ética por parte dos jornalistas. A pesquisa buscará recomendações sobre melhores práticas de comunicação em contextos de crise, visando fortalecer a confiança pública e a coesão social.

Palavras-chave: Informação; Terrorismo; Comunicação; Moçambique.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente,
eliassilvamavila@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente,
subuhana@unilab.edu.br²